

MINUTA 26-FEV-2016

Documento a ser submetido ao
Conselho Técnico-Científico do CETEM.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2016 – 2025

O Centro da
excelência em
PD&I mineral.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff
Presidenta

Michel Miguel Elias Temer Lulia
Vice-Presidente

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Celso Pansera
Ministro

Emília Maria Silva Ribeiro Curi
Secretária Executiva

Kayo Julio Cesar Pereira
Coordenador-Geral das Unidades de Pesquisa

CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL - CETEM

Fernando Antonio Freitas Lins
Diretor

Cláudio Luiz Schneider
Coordenador de Processos Minerais (COPM)

Ronaldo Luiz Correa dos Santos
*Coordenador de Processos Metalúrgicos e Ambientais
(CPMA)*

Arnaldo Alcover Neto
Coordenador de Análises Minerais (COAM)

Francisco Wilson Hollanda Vidal
*Coordenador de Apoio Técnico às Micro e Pequenas Em-
presas (CATE)*

Cosme Antonio de Moraes Regly
Coordenador de Planejamento, Gestão e Inovação (CPGI)

Durval Costa Reis
Coordenador de Administração (COAD)

ELOGROUP CONSULTORIA

Sócio responsável
Rafael Clemente

Equipe do projeto
Daniel Karrer
Gabrielle Guimarães
Jaime Frenkel
Lorenza Neves
Rafael Pedrosa

APRESENTAÇÃO

Desde seu início, em 1978, o CETEM cumpriu sua missão com programações trienais, para definir suas linhas de pesquisa, prática que vigorou até 2001. A partir de 2002, o planejamento e a análise do desempenho por indicadores técnicos e administrativos estão baseados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), anual. A partir de 2006, adota-se um plano estratégico quinquenal – o Plano Diretor da Unidade (PDU). O primeiro teve vigência no período 2006-2010, seguindo-se o PDU 2011-2015.

Os desafios e projetos deste novo PDU estão sintonizados com as diretrizes da Política Nacional de CT&I e alinhados com a Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016-2019). A aderência com a ENCTI se dá especificamente no que diz respeito às:

Oportunidades - materiais e minerais estratégicos; e bioeconomia.

Vantagens Competitivas - recursos naturais.

Temas Estratégicos - água, energia e alimentos.

O Centro também se alinha às políticas industriais vigentes e ao Plano Nacional de Mineração 2030. O PNM-2030, do MME, ressalta que “especial atenção deve ser dada à valorização e ao fortalecimento institucional do CETEM, pois é a única instituição de C&T federal dedicada ao setor mineral com condições de contribuir para superar os grandes desafios tecnológicos para o pleno aproveitamento dos bens minerais brasileiros, sobrepondo os interesses estratégicos nacionais aos de mercado”.

Com respeito ao futuro, um ponto importante pode ter grande impacto no Centro: a provável aprovação no novo Código Mineral, pelo Congresso Nacional, da proposta que destina um percentual dos *royalties* da mineração para o CETEM. Esse cenário, concretizando-se, elevará em muito a capacidade de atuação do Centro, com desdobramentos no PDU 2016-2025.

Esse planejamento estratégico, com um horizonte maior do que os anteriores, contempla programas que atendam a demandas estratégicas do Governo e desafios tecnológicos do setor produtivo. Prevê-se um modelo de gestão mais dinâmico para atender com flexibilidade a mudanças de prioridades. Um Plano Científico e Tecnológico, a ser atualizado anualmente, define os objetivos específicos e projetos para os próximos 5 anos.

Como desafios de curto prazo o Centro deverá trabalhar na consolidação do NIT CETEM e estruturar um escritório de negócios. Além de esforços para habilitar o CETEM como uma Unidade EMBRAPIL.

Durante o processo de elaboração do PDU acordou-se para uma grande mudança na gestão, ou seja, a implantação de uma estrutura matricial, reorganizando a aplicação dos recursos com base nos projetos tecnológicos e competências internas, garantindo o alinhamento do modelo organizacional com a estratégia formulada.

Finalizando, nossa visão estratégica 2025 é apoiada por projetos de melhoria de gestão que visam garantir a adoção das melhores práticas da administração pública, permitindo que as áreas de suporte contribuam diretamente para alavancar os resultados em PD&I.

Fernando A. Freitas Lins
Diretor do CETEM

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
O CETEM	2
MISSÃO, VISÃO E VALORES	4
O NOVO MODELO DE ATUAÇÃO DO CETEM	7
PLANO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO 2016-2020	8
NOSSA ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA	9
MAPA ESTRATÉGICO	10
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	11
PROPOSTA DE UMA NOVA ESTRUTURA	12
ANEXO A	13
ANEXO B	16

INTRODUÇÃO

Entre agosto de 2015 e janeiro de 2016 foi realizado o novo Planejamento Estratégico do CETEM para o ciclo decenal 2016–2025. Este documento apresenta o resumo executivo deste plano que marca o novo posicionamento do CETEM como o **Centro da Excelência em PD&I Mineral**. Mais do que uma unidade de pesquisa com um corpo técnico altamente qualificado, o Centro da Excelência destaca a atuação protagonista em redes com outras instituições para gerar grandes impactos para o setor.

ESSE POSICIONAMENTO ESTÁ ESTRUTURADO EM CIMA DE TRÊS PILARES:



Foco no desenvolvimento de **programas de pesquisa que abordam grandes desafios nacionais** do setor mineral.



A **atuação protagonista do CETEM na mobilização de competências** públicas e privadas para superação dos desafios.



Desenvolvimento de um **Modelo Organizacional de excelência** que suporte as atividades de PD&I.

A elaboração do Planejamento Estratégico, realizado com o apoio da empresa de consultoria EloGroup, contou com a participação direta de mais de 50 colaboradores do CETEM, através de entrevistas individuais, aplicação de questionários e realização de mais de 30 workshops que renderam cerca de 200 horas para discussão e tomada de decisão. Ainda contribuíram para a elaboração do Plano, 18 representantes dos *stakeholders* do Centro, entre eles especialistas do setor, conselheiros e ex-conselheiros do CETEM e membros do Governo e de empresas.

Foi utilizada a Metodologia Balanced Scorecard (BSC), em consonância com as diretrizes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para o aprimoramento das práticas em Gestão Estratégica dos órgãos públicos.



O CETEM

É A ÚNICA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE PESQUISA DO PAÍS COM FOCO EM TECNOLOGIAS PARA O APROVEITAMENTO DOS BENS MINERAIS.

Integrante da Estrutura do MCTI, o CETEM exerce papel chave em prover soluções tecnológicas e contribuir estrategicamente para o desenvolvimento do setor minero-metalúrgico do país.

NOSSAS COMPETÊNCIAS

Análises Minerais

Otimização e implementação de metodologias analíticas e instrumentais.

Processos Minerais

Processos físicos e físico-químicos minerais.

Processos Metalúrgicos

Tecnologias mais limpas (T+L) de extração de metais.

NOSSOS NÚMEROS



Corpo Técnico Qualificado

Corpo técnico formado por cerca de **100 profissionais**, entre servidores e bolsistas.

90% dos servidores do corpo técnico de nível superior com **título de Doutorado**.



Infraestrutura de Excelência

Unidade principal com **22.000 m² de área construída** no campus da UFRJ, e núcleo regional no Espírito Santo com 1.500 m².

Infraestrutura de pesquisa composta por **22 laboratórios e 5 usinas-piloto**.



Projetos de PD&I

Mais de **900 projetos desenvolvidos** em seus 38 anos de história.

Parcerias com mais de **30 universidades e centros de pesquisa** do País e do exterior.



Disseminação do Conhecimento

Cerca de **900 artigos publicados** em anais de congressos e revistas científicas nos últimos 10 anos.

65 livros publicados desde 2000.

6 séries técnicas com publicações periódicas.



O CENTRO DA EXCELÊNCIA EM PD&I MINERAL



MISSÃO, VISÃO E VALORES

NOSSA MISSÃO E VISÃO SÃO O PONTO DE PARTIDA PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.

MISSÃO

Desenvolver tecnologias inovadoras e sustentáveis, e mobilizar competências visando superar desafios nacionais do setor mineral.

Principais elementos da Nossa Missão:

- » Desenvolver tecnologias inovadoras e sustentáveis: o CETEM irá atuar na vanguarda do PD&I mineral, desenvolvendo e transferindo tecnologias sustentáveis de alto valor para o setor produtivo.
- » Mobilizar competências: o CETEM não irá atuar sozinho, e sim exercer o papel de protagonista nas redes de PD&I em tecnologia mineral do país.
- » Superação de desafios nacionais: o CETEM irá trazer contribuições relevantes para que o país possa superar os seus grandes desafios do setor mineral.

VISÃO 2025

Ser o centro da excelência em PD&I de tecnologia mineral, reconhecido por sua contribuição estratégica para o País.

O que é ser o centro da excelência:

- » Ser referência internacional para PD&I no Brasil.
- » Ser referência nacional na geração de valor para o setor produtivo e pelo papel ativo na contribuição para a formulação de políticas públicas do setor mineral.
- » Ser o articulador de redes de PD&I, incluindo empresas privadas, universidades e instituições de referência nacional e internacional.
- » O CETEM ser reconhecido institucionalmente, pela qualidade do seu quadro de pessoal e de suas instalações.

O que é PD&I em tecnologia mineral:

- » Realização de pesquisa.
- » Desenvolvimento tecnológico.
- » Transferência de tecnologia para o setor produtivo.

O que é contribuição estratégica:

- » Para as empresas: tecnologias que gerem valor significativo e aumentem a competitividade.
- » Para o Governo: projetos que levem à superação dos desafios nacionais de hoje e do futuro, e apoio técnico para formulação de políticas públicas e marcos regulatórios.



OS NOSSOS VALORES REGEM A NOSSA ATUAÇÃO.

Excelência Científica e Tecnológica

Executar as ações de PD&I, em todas as áreas de sua atuação, usando **métodos e procedimentos pautados pela qualidade**, coerentemente com a interdisciplinaridade e com uma visão global dos temas.

Valorização do Conhecimento

Investir na **capacitação contínua de seus profissionais** incentivando e valorizando as competências.

Responsabilidade Social

Atuar em consonância com os **paradigmas da sustentabilidade**, considerando as influências e consequências sociais, econômicas, culturais, tecnológicas e ambientais.

Crescimento Organizacional

Desenvolver uma gestão que **estimele a criatividade , a inovação e o compartilhamento de conhecimentos** para aumentar a capacitação institucional.

Ética e Transparência

Conduzir uma **gestão comprometida com a conduta ética e transparente**, valorizando os colaboradores e respeitando a diversidade e/ou métodos de trabalho.



O NOVO MODELO DE ATUAÇÃO DO CETEM

COMO NOS TORNAREMOS O CENTRO DA EXCELÊNCIA EM PD&I MINERAL

NOSSA CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA

Concentraremos nossos esforços em desafios cuja superação trará grandes impactos econômicos e sociais para o país.



Água, Energia e Resíduos

Maximizar a eficiência no uso dos recursos e minimizar a geração de rejeitos.



Terras Raras

Dominar a tecnologia para produção dos óxidos precursores da cadeia.



Agrominerais

Alavancar a produção nacional e reduzir a dependência da importação de fertilizantes.



Rochas Ornamentais

Fortalecer a competitividade para aumentar as exportações do setor.

GERAÇÃO DE VALOR

Para superar esses desafios, atuaremos em quatro frentes, indo além da execução de PD&I



Desenvolvimento de tecnologias e disseminação de conhecimento



Apoio técnico na formulação de políticas públicas



Transferência de tecnologias para o setor produtivo



Prevenção e mitigação de impactos ambientais

MOBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Para sermos o Centro da Excelência articularemos redes de PD&I junto a empresas e Instituições de Ciência e Tecnologia



PLANO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO 2016-2020

A superação de cada **desafio estratégico** foi articulada em um **programa de pesquisa de cinco anos**, formando assim o nosso **Planejamento Científico e Tecnológico**. Cada programa possui marcos específicos a serem alcançados no decorrer dos próximos anos, assim como impactos mensuráveis a serem gerados.

Programa	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Resultados e impactos esperados
Água, Energia e Resíduos	Desenvolvimento de rotas de processamento mais eficientes	Desenvolvimento de rotas para reaproveitamento de resíduos e otimização de reuso de água no processamento de minerais	Redução dos impactos ambientais com a aplicação de tecnologias que maximizem a eficiência hídrica e energética, e minimizem a geração de rejeitos
Terras Raras	Desenvolvimento e otimização de rotas para extração de Elementos Terras Raras (ETR)	Domínio e capacitação para transferência de tecnologia de separação dos ETRs, precursores da cadeia de TR	Domínio tecnológico nacional na produção dos óxidos precursores da Cadeia de Terras Raras
Agrominerais	Desenvolvimento de processos para obtenção de Fósforo e Potássio de fontes alternativas	Produção de pelo menos um fertilizante a partir de uma fonte alternativa	Redução das importações de fertilizantes e aumento da produção a partir de insumos nacionais
Rochas Ornamentais	Desenvolvimento de processos sustentáveis e de novos acabamentos para a valorização dos produtos finais	Maior aproveitamento dos maciços e diminuição em escala dos resíduos gerados	Aumento das exportações a partir da transferência de novas tecnologias de alto impacto que fortaleçam a competitividade do setor

Porque esses desafios são relevantes:

- » **Água, Energia e Resíduos:** a escassez de recursos e a imagem negativa associada aos impactos ambientais gerados pela atividade mineral vêm aumentando as pressões para o desenvolvimento de tecnologias mais limpas.
- » **Terras Raras:** o Brasil apesar de deter uma das maiores reservas mundiais de Elementos Terras Raras, ainda não é capaz de explorá-las comercialmente, tornando-se dependente de importações. O domínio tecnológico para a extração desses minerais é fator estratégico para o país.
- » **Agrominerais:** atualmente a agricultura brasileira é dependente da importação de fosfato e potássio para a produção de fertilizantes. Reduzir essa dependência será um ganho fundamental para garantir o crescimento deste setor.
- » **Rochas Ornamentais:** segmento em grande evolução, com substancial elevação da produção ao longo dos últimos anos, alcançando o 4º lugar entre os bens minerais exportados pelo país.

NOSSA ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA

Adotaremos um **Modelo de Governança Tecnológica** para organizar a nossa pesquisa visando o sucesso dos **Programas Estratégicos de PD&I**.

O **Plano Científico e Tecnológico** será revisado anualmente, sendo periodicamente apreciado pelo Conselho Técnico Científico e acompanhado de perto pelo colegiado técnico (Diretec), de forma a garantir a distribuição eficiente dos recursos e a execução dos projetos com qualidade.

Um pesquisador sênior irá liderar o programa para direcionar tecnicamente os projetos e assegurar que os seus **resultados se somem para superar os desafios**.



Além dos programas estratégicos, a Diretoria Técnica reservará recursos para execução de outros projetos de PD&I com temáticas específicas e não diretamente relacionados aos programas:

- » Projetos de transferência tecnológica que visam solucionar problemas reais da indústria.
- » Apoio técnico ao Governo para atendimento a demandas específicas.
- » Projetos exploratórios que visam aprofundar o conhecimento em temas com potencial estratégico.

O Anexo A apresenta o nosso atual Portfólio de Projetos de PD&I.

MAPA ESTRATÉGICO

Para sermos capazes de **contribuir com os grandes desafios nacionais**, precisamos pensar **de forma estratégica** desde a nossa organização e gestão até a **entrega de valor aos nossos stakeholders**. Essas prioridades são articuladas em nosso Mapa Estratégico.



O MAPA TRADUZ A NOSSA ESTRATÉGIA EM OBJETIVOS ESPECÍFICOS A SEREM ALCANÇADOS.

Os **Objetivos Finalísticos** representam o valor gerado para os nossos *stakeholders*, nossa razão de existência. Os **Objetivos Habilitadores** representam as atividades críticas de PD&I cuja aperfeiçoamento habilita o salto de desempenho da instituição. Os **Objetivos de Suporte** dizem respeito à estrutura interna do Centro, sendo a base para o alcance dos demais objetivos.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Para alcançar os nossos objetivos estratégicos finalísticos, executaremos projetos de gestão visando garantir a adoção das melhores práticas da administração pública, permitindo que as áreas de suporte contribuam diretamente para alavancar os resultados em PD&I.

OS PROJETOS SÃO AGRUPADOS EM TRÊS GRUPOS DE INICIATIVAS PRINCIPAIS.



Excelência em Gestão

Projetos de otimização de processos e transformação organizacional

1. Implantação de novo Modelo de Estrutura Organizacional
2. Reestruturação dos Processos de Compras
3. Aprimoramento dos Processos de Comunicação Interna e Externa
4. Aperfeiçoamento da Gestão da Tecnologia da Informação



Governança da Pesquisa

Projetos de aprimoramento da gestão tecnológica

5. Evolução do Modelo de Governança de PD&I e Elaboração do Plano C&T
6. Programa de Excelência em Gestão de Laboratórios
7. Aprimoramento dos processos do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)
8. Desenvolvimento de Metodologia para Avaliação dos Impactos de PD&I



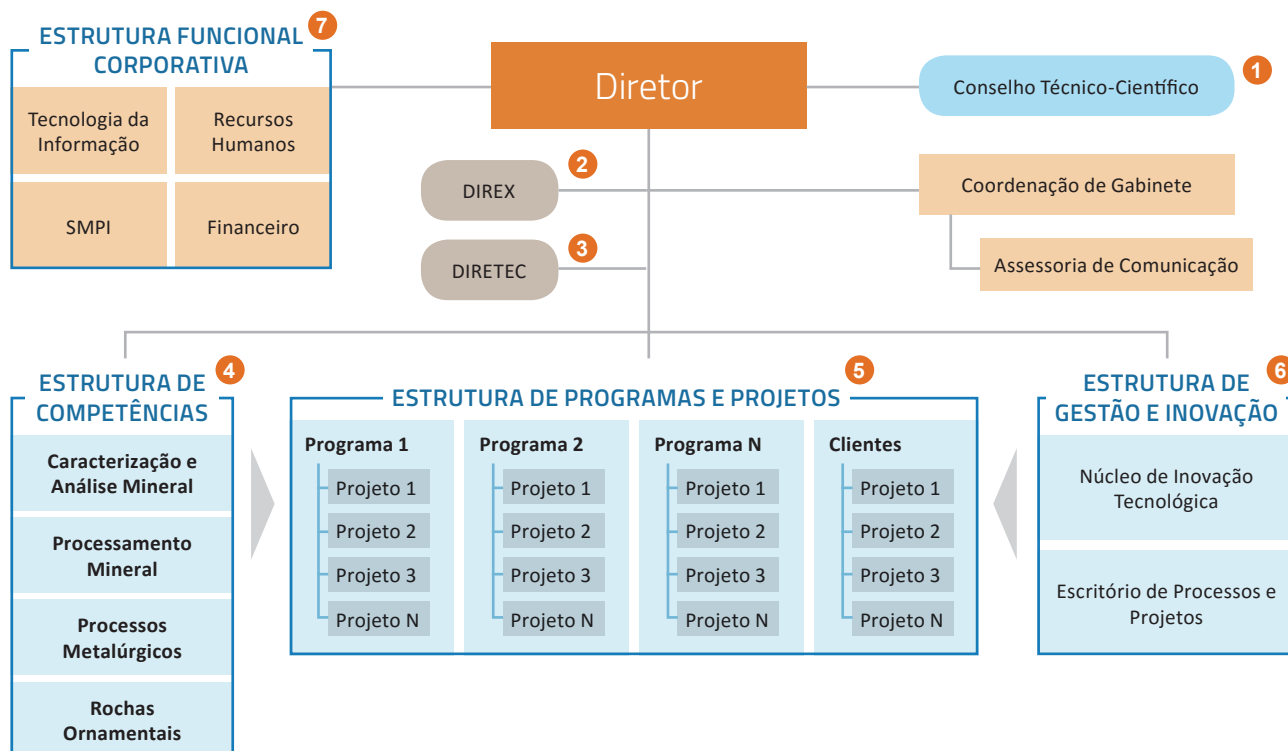
Produtividade e Inovação

Programas que visam potencializar os esforços em PD&I

9. Programa de Desenvolvimento de Competências
10. Programa de Incentivo à Produtividade e Inovação

O Anexo B apresenta maiores detalhes sobre cada projeto.

PROPOSTA DE UMA NOVA ESTRUTURA



Nossa nova lógica de organização segue uma estrutura matricial, de forma a lidar com a multidisciplinaridade dos projetos de PD&I, sem deixar de garantir o acúmulo de conhecimento nas áreas de competências.

Papéis críticos para o sucesso desse novo modelo de organização:

- 1 O CTC exerce função consultiva e de assessoramento ao Diretor na implantação da política científica e tecnológica.
- 2 A Direx (colegiado executivo de gestão administrativa e técnica) aprovará o Plano Científico e Tecnológico e a alocação dos recursos nos programas e projetos.
- 3 A Diretec (colegiado de gestão técnica) discutirá e acompanhará a execução do Plano Científico e Tecnológico para garantir a sua aderência à Estratégia da Instituição.
- 4 A Estrutura de Competências irá garantir o acúmulo de conhecimento e o fortalecimento das competências centrais, além de fornecer os recursos internos para a execução dos projetos de PD&I.
- 5 A Estrutura de Programas e Projetos mobilizará as diversas competências internas e externas para planejar e executar os projetos de PD&I visando superar os desafios priorizados pelo Centro.
- 6 A Estrutura de Gestão e Inovação apoiará o desenvolvimento e implementação de metodologias que visem maximizar os resultados ao longo de todo o ciclo de PD&I.
- 7 A Estrutura Funcional Corporativa irá garantir a execução dos processos administrativos para o funcionamento da instituição, buscando adotar as melhores práticas em administração pública.

ANEXO A

PORTFÓLIO DE PROJETOS DE PD&I

Projetos em Execução no Programa “Água, Energia e Resíduos”

- » Separação Sólido-Líquido: Floculantes e produção de pastas
- » Separação Sólido-Líquido: Escalonamento de espessadores de alta densidade e alta capacidade. Espessadores de pasta. Polpas compressíveis
- » Desenvolvimento de processo para remover Hg de efluente aquoso de refinaria de petróleo
- » Modelamento de processos de cominuição
- » Processamento de resíduo de beneficiamento de carvão e eco toxicologia
- » Pesquisa e desenvolvimento para aplicabilidade de frações obtidas de resíduos sólidos gerados nos processos de exploração e refino de petróleo
- » Bio-extração de metais preciosos a partir de sucatas eletroeletrônicas
- » Estudo e desenvolvimento de processos de bio-remediação de solos contaminados contendo metais pesados e petróleo
- » Físico química de superfície e materiais nano estruturados
- » Paracatú: Análise de risco à saúde
- » BIOMET - Biologia molecular aplicada à amostras ambientais
- » Estudar aplicação de resíduos da produção de rochas e minerais em diversos setores industriais
- » Aproveitamento integral de minerais de pegmatitos de RN-PB-CE
- » Inventário de ciclo de vida de rochas ornamentais

Projetos em Execução no Programa “Terras Raras”

- » Proterrras - PD&I em tecnologia de processos para a obtenção de compostos de terras raras
- » Emprego de biocatalisadores imobilizados na separação biológica de terras raras
- » Recuperação de cério por oxidação e precipitação seletiva e separação lantânio-didímio por extração por solventes
- » Modelagem da extração por solventes das terras raras leves
- » Estudo do efeito sinérgico de extratantes na separação de Gd e Eu por extração por solventes
- » INCT PATRIA - Processamento e aplicações de ímãs de terras raras para a indústria de alta tecnologia (participação, aguardando resultado edital)
- » Análise de ciclo de vida de terras raras
- » desenvolvimento de um sistema de microscopia multimodal e sua aplicação na caracterização de minérios de ferro e de minérios de terras raras
- » Desenvolvimento de um sistema versátil de microscopia multimodal para a caracterização quantitativa de materiais
- » Caracterização tecnológica dos minérios e rejeitos dos pegmatitos da Mina do Volta Grande em São João del Rei, Minas Gerais, visando recuperação de minerais de terras raras como subprodutos
- » Desenvolvimento de métodos para caracterização química de terras raras
- » Estudo comparativo de extratantes para a indústria mineral, com ênfase em terras raras por modelagem molecular

ANEXO A (cont.)

PORTFÓLIO DE PROJETOS DE PD&I

Projetos em Execução no Programa “Rochas Ornamentais”

- » Avaliação do consumo de insumos na produção de rochas ornamentais
- » Estudo de resinas vegetais para utilização na cadeia produtiva de rochas ornamentais
- » Avaliação de agentes protetivos utilizados em rochas ornamentais por modelagem molecular
- » Ações para capacitar o CETEM como referência laboratorial para o setor de rochas ornamentais
- » Análise tribológica do beneficiamento de rochas ornamentais.
- » Desenvolvimento de abrasivos ecológicos
- » Utilização de fibras naturais na lavra e beneficiamento de rochas ornamentais
- » Estudos de caracterização e alterabilidade das rochas ornamentais e agregados para a construção
- » Estudar alteração em rochas de bens tombados
- » Mapeamento de danos em bens pétreos causados por microorganismos

Projetos em Execução no Programa “Agrominerais”

- » Produção de potássio a partir de rocha nefelino sienito
- » Flotação de apatitas com CO₂ na presença de dolomitas e calcário
- » Biossolubilização de potássio a partir de agrominerais

ANEXO A (cont.)

PORTFÓLIO DE PROJETOS DE PD&I

Projetos em Execução em Temáticas Emergentes

- » Produção de materiais de referência certificados em: resíduos da mineração contendo metais pesados; bauxita; e alumina
- » Certificação de ouro
- » Lixiviação de minério intemperizado de cobre com produção biológica, in situ, de ácido sulfúrico
- » Bio-oxidação de minério aurífero.
- » Bio-extração de urânio a partir de fonte não-convencional
- » Micro-organismos imobilizados como inoculantes em processos de biolixiviação de sulfetos minerais
- » Remoção de fósforo a partir de minério de ferro
- » Caracterização de As em amostras petrolíferas
- » Caracterização de aminas em amostras petrolíferas
- » Desenvolvimento de uma metodologia não destrutiva para a determinação dos teores de metais nobres em joias empregando a técnica de fluorescência de raios-X
- » Mineralogia do diamante da Chapada Diamantina –BA
- » Causa de cor da ametista
- » Estudo de zeolitas para adsorção de metil mercúrio por modelagem molecular

Projetos em Execução para Demandas Especiais do Governo

- » Implantação de laboratório de tecnologia no campus da UEPI
- » Projeto piloto para localização de jazidas de areia com potencial natural e/ou beneficiamento para produção de areia propante
- » ACV empreendimentos de mineração de minério de ferro
- » Mineraldata
- » Aspectos socio-econômicos e sustentabilidade

Projetos em Execução para Empresas

- » Produção de TCA para filtração no processo Bayer
- » Caracterização de calcários, carbonatos, catalisadores e escrustrações por FRX
- » Controle ambiental na mineração

ANEXO B

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



Excelência em Gestão

Projetos de otimização de processos e transformação organizacional

Projeto	Descrição	Objetivos Estratégicos Impactados
1 Implantação de Novo Modelo de Estrutura Organizacional	Implantação da nova Estrutura, incluindo o desenho organizacional, a definição de papéis e responsabilidades das áreas e dos comitês, a definição dos cargos de liderança e a realocação das pessoas. Por fim, o projeto contempla também o planejamento e gestão da mudança.	» Garantir a disponibilidade de recursos humanos qualificados » Desenvolver e capacitar continuamente os recursos humanos, garantindo a disponibilidade das competências necessárias » Aprimorar o modelo organizacional para fomentar a integração e colaboração » Aprimorar a comunicação interna visando a melhoria do fluxo de informação
2 Reestruturação dos Processos de Compras	Reestruturação dos processos, definição de papéis e responsabilidades, e elaboração de um modelo para monitoramento dos pedidos, visando aumentar a agilidade na compra de equipamentos, insumos e serviços, e garantir a adequação ao novo marco de C&T.	» Fortalecer a cultura de excelência e aprimorar as práticas de gestão para apoiar as atividades finalísticas » Garantir a eficiência no planejamento e aplicação dos recursos
3 Aprimoramento dos Processos de Comunicação Interna e Externa	Desenvolvimento de um Plano de Comunicação que contenha regras e rotinas para a disseminação de informações para o público interno e outro Plano voltado para o público externo, englobando a definição de públicos de interesse, canais, padronização de informações institucionais e abordagem estratégica das séries publicadas.	» Aprimorar a comunicação sobre a atuação e os resultados alcançados pelo CETEM para a sociedade » Fortalecer a imagem institucional junto aos clientes e parceiros
4 Aperfeiçoamento da Gestão da Tecnologia da Informação	Atualização do Plano Diretor de TI contemplando a definição dos requisitos de infraestrutura e, também, das iniciativas para contribuir com os demais projetos.	» Ampliar e manter infraestrutura de excelência para a realização de PD&I Mineral » Aprimorar a comunicação interna visando a melhoria do fluxo de informação » Fortalecer a imagem institucional junto aos clientes e parceiros

ANEXO B (cont.)

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



Governança da Pesquisa

Projetos de aprimoramento da gestão tecnológica

Projeto	Descrição	Objetivos Estratégicos Impactados
5 Evolução do Modelo de Governança de PD&I e Elaboração do Plano C&T	Aperfeiçoamento do modelo de Governança Tecnológica, contemplando a revisão das rotinas e ferramentas para o Planejamento Científico e Tecnológico e seu acompanhamento.	» Mapear e propor temas emergentes e tendências tecnológicas » Garantir a aderência do portfólio de projetos com as prioridades estratégicas » Articular e participar de redes de excelência em PD&I Mineral no Brasil e no exterior » Prospectar oportunidades e captar recursos junto a empresas e ao Governo para a realização de PD&I Mineral » Garantir a eficiência no planejamento e aplicação dos recursos » Executar com excelência os projetos de PD&I e Serviços Tecnológicos » Contribuir para aumentar a competitividade das empresas nacionais do setor mineral por meio da transferência de tecnologias
6 Programa de Excelência em Gestão de Laboratórios	Avaliação da infraestrutura laboratorial e desenvolvimento e implementação de conjunto de boas práticas de gestão de laboratórios, e revisão dos processos e rotinas de manutenção preventiva e corretiva.	» Executar com excelência os projetos de PD&I e Serviços Tecnológicos » Ampliar e manter infraestrutura de excelência para a realização de PD&I Mineral
7 Aprimoramento dos processos do Núcleo de Inovação Tecnológica	Reavaliação e padronização de aspectos de gestão tecnológica, incluindo a definição de processos, modelos de documentação, regras e procedimentos para negociar a Propriedade Intelectual, além de capacitações do corpo técnico em temas relacionados à Gestão Tecnológica	» Desenvolver tecnologias e disseminar conhecimento relevantes para o Setor Mineral » Gerenciar os ativos intelectuais ao longo de todo o Ciclo de PD&I, para maximizar o valor gerado para a sociedade
8 Desenvolvimento de Metodologia para Avaliação dos Impactos de PD&I	Definição de métodos para a avaliação dos resultados e impactos de PD&I e de como o Centro é percebido pelos <i>stakeholders</i> .	» Fortalecer a imagem institucional junto aos clientes e parceiros » Desenvolver tecnologias e disseminar conhecimento relevantes para o Setor Mineral » Fortalecer a cultura de excelência e aprimorar as práticas de gestão para apoiar as atividades finalísticas » Implementar rotinas para a gestão dos resultados alcançados

ANEXO B (cont.)

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



Produtividade e Inovação

Programas que visam potencializar os esforços em P,D&I

Projeto	Descrição	Objetivos Estratégicos Impactados
9 Programa de Desenvolvimento de Competências	Com foco inicial nas atividades de PD&I, visa implementar práticas para garantir o contínuo aprimoramento de competências estratégicas para o Centro.	» Desenvolver e capacitar continuamente os recursos humanos, garantindo a disponibilidade das competências necessárias » Garantir a disponibilidade de recursos humanos qualificados
10 Programa de Incentivo à Produtividade e Inovação	Implementação de mecanismos para fomentar o aumento da produtividade na pesquisa.	» Desenvolver tecnologias e disseminar conhecimento relevantes para o Setor Mineral



CETEM
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

CETEM - Centro de Tecnologia Mineral

Av. Pedro Calmon, 900 – Ilha da Cidade Universitária

CEP 21941-908 – RJ – Brasil

WWW.CETEM.GOV.BR